



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES COMISSÃO DE ECONOMIA E OBRAS PÚBLICAS	
CEOP	
N.º ÚNICO	501956
ENTRADA / S.M. DA N.º	629 DATA 25/7/2014

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Economia
e Obras Públicas

Requerimento

A Comunicação Social tem divulgado um conjunto de notícias na última semana relacionadas com atrasos e cancelamentos de diversos voos na transportadora aérea nacional. Essas informações aparecem hoje de alguma forma sintetizadas no jornal diário «Público» desta data:

«A TAP cancelou quase 50 voos em apenas quatro dias, justificando a decisão com o atraso na entrega dos novos aviões, que estava inicialmente prevista para Julho. A companhia liderada por Fernando Pinto diz estar a "trabalhar empenhadamente para retomar a normalidade da operação, com a maior brevidade possível".

Num aviso emitido no site da transportadora aérea, constam 48 cancelamentos entre ontem (23.07.2014) e o próximo sábado (26.07.2014) – dia em que, à semelhança de hoje, vão ocorrer mais supressões (13 em cada dia). Para amanhã (25.07.2014), estão previstas 11. Desde o início do Verão que a TAP tem vindo a fazer reprogramações da operação, não só com cancelamentos, mas também com registo de sucessivos atrasos nos voos.

No aviso, a companhia explica que, na sequência da inauguração de 11 novos destinos em Julho, bem como do reforço de frequências para destinos em que já operava, "contratou, em devido tempo, seis aviões Airbus para acrescentar à sua frota". Uma decisão tomada para "fazer face a este crescimento" previsto do tráfego. Foram encomendados dois A330 (para o longo curso), dois A319 e dois A320 (para o médio curso). No entanto, a expectativa era que os novos equipamentos chegassem a tempo do aumento da oferta de voos, o que não aconteceu. "Devido a razões a que a TAP é totalmente alheia, verificou-se um atraso na entrega desses novos aviões, o que obrigou a uma reprogramação dos meios disponíveis e à necessidade de contratar aviões de outras companhias durante o mês de Julho, para fazer face aos compromissos assumidos", lê-se no aviso publicado no site da empresa.

Dos seis aviões encomendados, três já chegaram à TAP e um deles (A319) entrou na terça-feira em operação. O presidente da companhia veio garantir, numa mensagem de vídeo publicada na semana passada no YouTube, que os últimos equipamentos deverão chegar em meados de Agosto, prometendo uma normalização da operação já no próximo mês. A transportadora aérea diz que

"pretende cumprir integralmente os compromissos assumidos com os seus clientes", pedindo-lhes que entrem em contacto com os serviços no caso de a reserva ter sido feita directamente através da TAP. A empresa acrescenta que, face aos cancelamentos, vai permitir alterações da data de viagem sem custo adicional, reembolsos a 100% ou compensações para passageiros que tinham bilhete em classe executiva e que aceitem voar em económica.»

Nestes termos, e

- Porque as notícias dão conta de uma ineficiência pontual que aparenta não ser diretamente imputável à empresa, mas também do progresso na sua resolução com a indicação da extinção já em curso da principal causa dessa ineficiência;
- Porque há sinais evidentes do esforço por parte da empresa e dos seus mais altos responsáveis para acautelar o interesse dos seus passageiros perante uma contingência indesejável mas real e que tem de ser resolvida com os meios possíveis;
- Porque a imagem da TAP constitui um activo primordial da empresa;

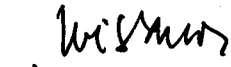


Mas também,

Porque importa conhecer em tempo oportuno e com mais pormenor a origem dos factos e a forma como o Conselho de Administração da transportadora aérea nacional está a lidar com a questão, desde o seu início, e as soluções que a empresa está a adoptar para mitigar e ultrapassar o problema;

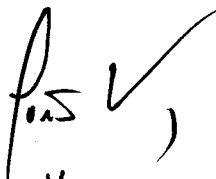
Porque é importante não contribuir de forma alguma para agravar a situação num momento em que a empresa está sob enorme pressão mediática e se deve prioritariamente concentrar em normalizar a situação;

Os deputados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e do Centro Democrático Social entendem ser importante ouvir nesta Comissão o Senhor Presidente do Conselho de Administração da TAP, já depois de terminada a operação de Verão, altura em que já haverá dados suficientes para se avaliar correctamente a situação sem acrescentar entropias à operação e para ser feito um balanço, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, e solicitando a diligência de V. Exa nesse sentido.

Palácio de São Bento, 25 de Julho de 2014.


LUÍS LEITE RAMOS
 (Luís Ramos)

(NUNO MATIAS)

O(A)s Deputado(a)s:


RUI BARRETO